

Análise Política

Ano 2, 58ª Edição - Brasília, 4/11/2021



Sistema OCB

somosCOOP

Cooperativismo brasileiro na Conferência sobre as Mudanças Climáticas

Nesta segunda-feira (4/11), os chefes de Estado de mais de cem países, entre eles, o Brasil, assinaram um acordo para proteção de florestas, que tem como principais metas diminuir o desmatamento e reduzir a emissão de gases do efeito estufa até 2030. O acordo foi negociado durante a COP26, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, em Glasgow, na Escócia. A OCB tem atuado de forma bastante efetiva nos últimos meses para contribuir com as discussões da COP26. Inclusive, participaremos in loco da conferência com o painel “Cooperativismo como ferramenta para a economia de baixo carbono”. Confira detalhes desta atuação e as propostas do cooperativismo na COP26 a seguir!



Ministra Tereza Cristina destaca propostas do Brasil na COP26



Ministros do Meio Ambiente e da Agricultura no Pavilhão Brasil da COP26

COP26: o que está em jogo?



A Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima é um evento bianual que tem por objetivo a mitigação do aquecimento global. Durante a 26ª edição, estão previstos debates bilaterais acerca dos seguintes temas:

As principais metas globais na COP26

- ✓ **Temperatura:** Adoção de metas de redução de emissões mais ambiciosas do que as definidas em 2015, durante a COP 21 (Acordo de Paris), visando a limitação do aquecimento global em até 1,5ºC.
- ✓ **Investimento:** A meta de doação de US\$ 100 bilhões, anteriormente estipulada para ser repassada até 2020, deve retornar à pauta durante o encontro.
- ✓ **Regulamentação do mercado de carbono:** Possibilidade de que empresas e países possam negociar créditos de carbono entre si, com o objetivo de garantir suas reduções de emissão de gases do efeito estufa por meio da compra e venda de créditos de emissões excedentes.



A atuação do Sistema OCB na COP26

A OCB tem atuado de forma bastante efetiva nos últimos meses para contribuir com as discussões da COP26. Confira as principais ações:



Efetiva participação do cooperativismo nas discussões sobre a COP26

-  Participação no Comitê Consultivo do Projeto Floresta+ Amazônia
-  Diversas rodadas de reunião com o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite
-  Contribuições nas consultas públicas sobre Plano ABC+ e sustentabilidade no crédito rural
-  Envio de 14 cases de cooperativas ao MMA e à Apex para apresentação na COP26
-  Coordenação das ações da COP26 na Comissão Ambiental do Instituto Pensar Agro (IPA)
-  Participação em duas audiências públicas sobre a COP26 no Congresso Nacional
-  Painel na COP26, no dia 12/11, sobre cooperativismo na economia de baixo carbono
-  Lançamento do Manifesto “Cooperando com o Futuro”

As propostas do Governo na COP26

O Brasil tem atuado de forma propositiva para a Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima. A ideia é mostrar o país não como problema, mas como parte importante da solução aos desafios da mudança do clima.



Ministro do MMA, Joaquim Leite

Reducir emissões de gases de efeito estufa em 50% até 2030 (meta anterior: 43%).

Zerar emissões de gases do efeito estufa até 2050 (meta anterior era até 2060).



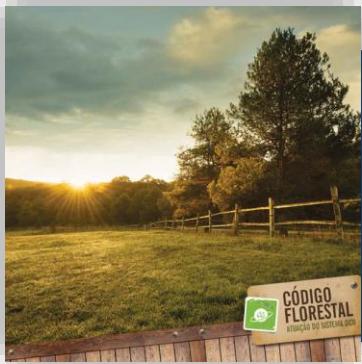
Ministro da Agricultura, Tereza Cristina

Papel do Plano ABC+

Tecnologias no campo, como o plantio direto e os sistemas agroflorestais

Manejo de resíduos para produção de bioinsumos e geração de energia via biomassa

Cooperativismo brasileiro e economia verde



Em termos de legislações ambientais, o Brasil tem um dos marcos regulatórios mais modernos e rigorosos do mundo. A seguir, mostramos um pouco do que temos feito para reduzir a emissão de gases do efeito estufa na atmosfera.

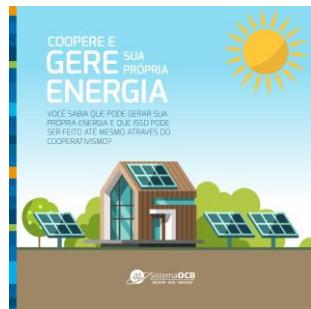
- Participação na construção e na implementação do novo Código Florestal
- Com efeito, hoje os produtores devem preservar de 20% a 80% de suas terras
- Mais de 200 oficinas produtores de todo o país para a implantação da política
- Importante papel na Política de Mitigação às Mudanças Climáticas do Brasil
- Atuação de destaque na construção da Política de Pagamento por Serviços Ambientais



Em prol de uma matriz energética limpa

Desde 2012, a OCB tem feito um trabalho focado no fomento da geração de energia limpa por cooperativas. Nos últimos anos, em parceria entre OCB e DGRV, realizamos mais de 80 workshops e elaboramos três cartilhas com essa finalidade, tendo como resultados:

- Missões internacionais para conhecer modelos de referência na geração de energia limpa
- Como resultado, foram criadas 22 de cooperativas de produção de energia renovável
- São 480 novas usinas fotovoltaicas e outras iniciativas de energia renovável nos últimos anos
- MinasCoop pretende alcançar 100 cooperativas gerando energia fotovoltaica até 2022



Projeto MinasCoop é referência em energia limpa

Redução da emissão de metano por cooperativas

Outro case de sucesso vem de projeto desenvolvido com o apoio da OCB e da Ocepar para a capacitação de cooperativas em novas tecnologias de tratamento de dejetos animais e de resíduos da agroindústria para a redução de emissão de metano, produção de adubo orgânico e geração de energia limpa por meio da biomassa. Como principais resultados das cooperativas participantes deste projeto piloto, podemos citar:

- A capacidade de produção de 50 a 100% do consumo de suas plantas com bioenergia
- Nas cinco cooperativas, temos evitado emissão de 40 milhões de m³ de gás metano por ano

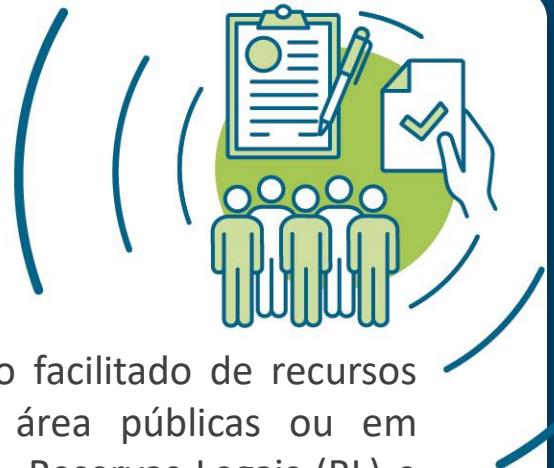


Biodigestores em agroindústria de uma das cooperativas

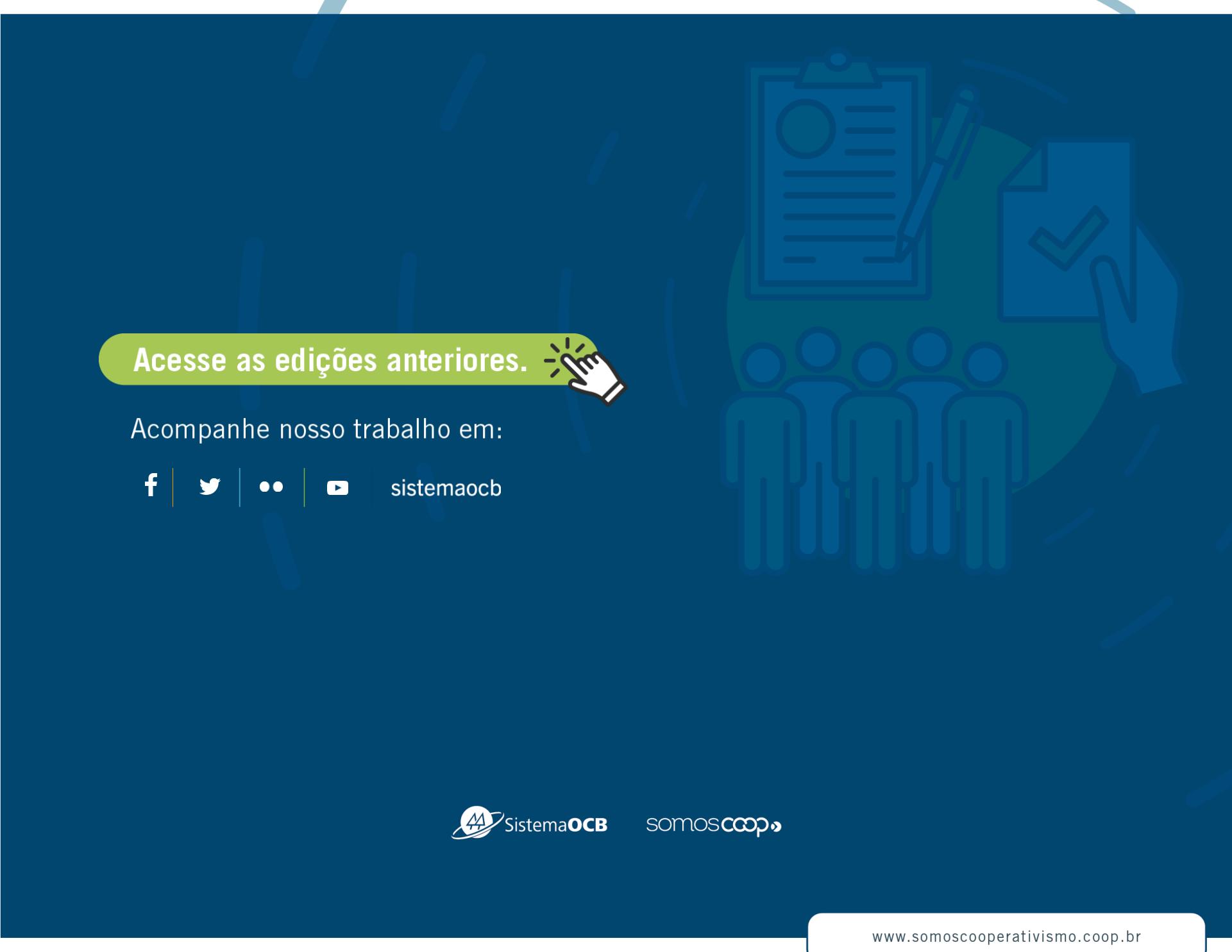


Potencial de coops se tornarem autossustentáveis em energia

Cooperando com o futuro: Propostas do cooperativismo brasileiro na COP26



- 1) Regulação do mercado de carbono:** De forma que viabilize o acesso facilitado de recursos nacionais e internacionais para projetos ambientais localizados em área públicas ou em propriedades privadas, como as Áreas de Preservação Permanente (APP), Reservas Legais (RL) e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN).
- 2) Combate inflexível e abrangente ao desmatamento ilegal:** Consideramos medidas de comando e controle ao desmatamento ilegal na Amazônia e em demais biomas são indispensáveis e imprescindíveis. Contamos, inclusive, com o apoio de todas as nações para atingir esse objetivo com cada vez mais eficiência. Destacamos que o Brasil possui uma das legislações ambientais mais modernas e rigorosas do mundo: o novo Código Florestal.
- 3) Fomento ao cooperativismo como arranjo produtivo sustentável:** O cooperativismo é um modelo econômico sustentável, ambientalmente responsável e socialmente justo, capaz de proporcionar inclusão produtiva, economia de escala, geração de renda e desenvolvimento regional e local. Para tanto, deve ser fomentado com investimentos públicos e privados.
- 4) Medidas de estímulo à proteção e à preservação do meio ambiente:** Citamos como exemplo a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais, a política de crédito rural para ações sustentáveis e a emissão de títulos verdes (green bonds).
- 5) Valorização da produção brasileira para o combate à fome:** A produção brasileira, em especial, por meio das cooperativas agropecuárias, tem papel fundamental no combate à fome e na garantia de segurança alimentar para o mundo.



Acesse as edições anteriores.



Acompanhe nosso trabalho em:



somoscoop